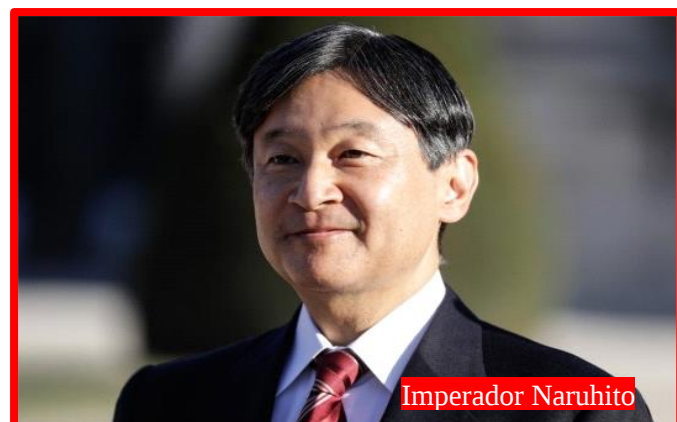


EDITORIAL

Seguimos em pandemia, podemos dizer que em condições ainda mais turbulentas que as apresentadas no final do ano 2020, em que foi publicada a edição anterior. Isto porque a replicação do vírus responsável, desencadeando segunda onda com quadro clínico considerado mais grave e mais abrangente, vitimando também jovens, e não preferencialmente idosos, trouxe maior preocupação. No entanto, a esperança se renova na aplicação de vacinas já existentes e aprovadas e a célere providência da vacinação já iniciada e avançando no Brasil. A ACBJ-BA, melhor treinada tecnologicamente, renovará os esforços para continuar atuando. Coragem!

Presidente Ogvalda Devay de Sousa Torres

HOMENAGEM



Imperador Naruhito

O imperador do Japão, Naruhito, que assumiu o cargo em 1º de maio de 1999, aniversaria em 23 de fevereiro. A data de aniversário de Sua Majestade o Imperador do Japão costuma ser comemorada não somente em todo o Japão, como também nos países onde houver representação diplomática.

Em 2020, o Cônsul Geral do Japão em Recife, Diplomata Jiro Maruhashi, com atuação em todo o nordeste do Brasil, convidou representantes de entidades nordestinas que atuam com a cultura nipônica e atenderam ao convite, comparecendo ao Consulado Geral do Japão naquela cidade, participando da saudação ao aniver-sariante.



Hiroaki Sano
Cônsul-Geral do Japão no Recife

Em 2021 não foi possível repetir a homenagem presencialmente e o atual Cônsul Geral do Japão em Recife, para o nordeste brasileiro, o Diplomata Hiroaki Sano, prestou homenagem ao

nobilíssimo aniversariante por reunião virtual dos dirigentes de entidades nikkeis ou que trabalham com a divulgação da cultura japonesa.

A ACBJ-BA participou, bem como a ANISA, ambas de Salvador, e o Cônsul Honorário Odecil foi designado para liderar a saudação (Kanpai) seguido dos presentes.



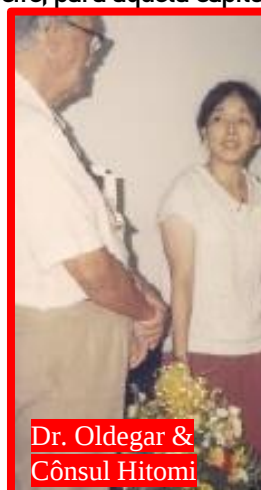
Odecil Costa Oliveira
Cônsul Honorário do Japão em Bahia



Ogvalda Devay de Sousa Tôrres

Despedindo-se a Cônsul Geral de MA

Em junho de 1993, com o propósito de nos avistarmos com o Cônsul Geral do Japão em Recife, para aquela capital viajamos Dr. Oldegar, Dr.ª Ogvalda e eu. Estando ausente o Senhor Cônsul, fomos atendidos com muita gentileza e simpatia pela Vice-Cônsul Hitomi. Dessa primeira entrevista nasceu uma relação que transcende os limites da formalidade. A admiração devotada à então Vice-Cônsul transformou-se em uma sólida amizade. Sentiremos sua ausência Diplomata Hitomi, desejando crescente sucesso em suas futuras missões.



Dr. Oldegar &
Cônsul Hitomi

Deodato Guimarães Santos

Saudosa Despedida



Cônsul Hitomi Sekiguchi

A Cônsul Hitomi Sekiguchi dirigiu uma carta de despedida à ACBJ-BA em 3/03/2021 que a mim, particularmente, trouxe profunda saudade. Ela avisava que, por determinação do governo Japonês, estava deixando o Brasil no final de março, e fazia um retrospecto, de muitos anos de trabalho conjunto, de quando ainda se chamava HITONI WATANABE.

Sim, foi quando nos encontramos, eu 1ª Secretária da ACBJ-BA, ela Vice-Cônsul em Recife. Iniciamos um percurso de construção, eu me aconselhando com Hitomi, como proceder na difusão da cultura japonesa, em vários aspectos, como atender os planejamentos do Presidente e sua Diretoria.



Cônsul Hitomi & Dr.ª Ogvalda

O trabalho conjunto muitas vezes se repetiu. Alguns momentos ficaram gravados para a eternidade. O acompanhamento que a jovem Vice-Cônsul fez ao grupo feminino WADO, de tambores japoneses, ainda desconhecidos em Salvador, que veio para apresentação na

Concha Acústica do Teatro Castro Alves, e exigia uma perfeição de tecnologia ainda não existente na época, nos aspectos de sonorização, iluminação e outros mais. A representante do governo japonês que acompanhou o grupo, tudo providenciou, inclusive a assistência nos camarins, o conforto na acomodação, a viagem do grupo, e pude verificar a capacidade de gerenciar que a jovem apresentava. Tudo isso em mês de dezembro, muito movimentado e em dias coincidentes com sua data de aniversário natalício. Em outra oportunidade, a acompanhei no modo de conduzir e a superação das dificuldades encontradas: foi a solicitação que a ACBJ-BA fez ao Consulado Geral do Japão em Recife, para trazer o concertista e violinista

Takeshi Kobayashi à Bahia para apresentar um recital no Teatro Castro Alves e também ministrar curso de instrumentos de corda, principalmente violino, para crianças da Bahia. Atender ao pedido significava muita despesa porque o convidado exigia um pianista capaz de o acompanhar que deveria vir, e mais um intérprete para o acompanhamento das aulas. Com muito jeito e bem mais trabalho, a jovem foi superando todas as dificuldades e o grupo veio à Bahia. Valeu a pena. Nenhuma outra divulgação da cultura japonesa na Bahia superou em importância a presença de Takeshi Kobayashi que resultou na implantação do método em todas as escolas de educação musical infantil na Bahia, não só em Salvador, pois outros municípios enviaram alunos. Foram oferecidas três reciclagens, todas com grande número de alunos, professores receberam treinamento e o Professor Kobayashi retornou à Bahia. Nossa maior alegria foi assistir ex-alunos de Kobayashi já o auxiliando na segunda vinda e verificar o aproveitamento de alunos pelo programa de Orquestra Juvenil NEOJIBÁ.

Então, despede-se de nós uma excelente profissional na carreira diplomática, com um currículo muito rico, tendo atuado em São Paulo, no Rio de Janeiro, em Recife como Cônsul, foi designada, igualmente Cônsul Geral, no Pará, depois na Amazonas. Tem profundo conhecimento do português, é muito estimada por onde passou.

Teve a gentileza de me solicitar transmitir o abraço aos amigos de Salvador cuja lembrança levará com ela, especialmente ao Prof. Deodato Guimarães Santos.

Seja muito feliz, Cônsul HITOMI SEKIGUCHI e tenha a certeza de que plantou uma amizade profunda na Bahia.

Ogvalda Devay de Sousa Tôrres

Um Japonês-Brasileiro

Em 1986 residia em Salvador sendo convidado por um grupo de interessados em fundar uma entidade voltada para a divulgação da cultura japonesa, grupo esse liderados por dois ex-bolsistas recém vindos do Japão entusiasmados com tudo o que lhes foi possível vivenciar tanto no aspecto aspecto filosófico. Se já tinha uma dedicada simpatia pelos japoneses imigrantes na capital paulista, eis a oportunidade de ampliar o sentimento e melhor me inteirar sobre aquele distante país que tanto despertava a curiosidade dos brasileiros.

Os meses que antecederam a fundação, no mês de outubro foram dedicados às reuniões, contatos com o Consulado do Japão em Recife e todas as demais providencias para a materialização do objetivo. Mesmo sendo um dos fundadores não estive presente na inauguração da Associação Cultural Brasil-Japão do Estado da Bahia.

Dias antes transferia minha residência para Franca, sendo admitido em uma empresa japonesa atuante na comercialização de café. Nessa empresa trabalhava também um Agrônomo japonês, que pretendia se fixar em alguma cidade do Peru, mas, antes conhecer um pouco de Brasil de que tanto ouvira falar quando ainda em Tóquio. Me tornei inseparável amigo de Hiroaki.

Ele era diferente de todos os japoneses, que conhecera até então. A começar pela estatura, parecia mais um lutador de Sumô, japoneses se casam com japonesas, mas não Hiroaki, se casou com Terezinha, natural de uma pequena cidade do sul de Minas. Era amigo de todos falava um português arrevesado carregado de gírias que todos ou entendiam ou adivinhavam. Amava o Brasil e os brasileiros, porém não poupava críticas. Gosto dos brasileiros porque sabem desfrutar a vida, dizia, no Japão quando se pega o metrô para o trabalho nota-se a metade das pessoas dormindo, de cansaço.

Depois de um ano em Franca retornei a Salvador. Não demorou Hiroaki avisa que viria me visitar como de fato veio se tornando amigo de meus amigos. Terezinha faleceu, ele inconsolável perdeu sua espontânea alegria, estando em Franca todas as manhãs levava café, pão e que mais lembrasse para sua amada em seu túmulo. Em uma de minhas viagens para Franca soube de seu falecimento.

Se ele era japonês, nascera em Tóquio, com certeza seu coração era brasileiro.

Deodato Guimarães Santos

JICA



A JICA (Agência de Cooperação Internacional do Japão) é uma organização que tem como missão contribuir com a segurança humana e no crescimento com qualidade. A JICA tem como objetivo promover a cooperação internacional proporcionando um intercâmbio social do Japão com diversos países do mundo, promovendo trocas que possam beneficiar ambos os países em seu desenvolvimento, recuperação ou estabilizando a economia de regiões em desenvolvimento.

Atualmente ela promove programas de intercâmbio, que já atraiu mais de 73 mil japoneses para a América Latina, e programas que levam descendentes e não descendentes a estudar diversas áreas, desde saúde ao turismo, e formas de prevenção a desastres naturais. Ou, para os mais jovens, experimentarem o ensino fundamental e médio em um colégio japonês. Apesar de possuir um foco maior em descendentes da segunda geração, ela também oferece algumas bolsas para não-descendentes.

Anterior à criação da JICA, quem deu vida a organização foi o Serviço de Imigração do Japão (JEMIS), em 1971, havendo como objetivo receber bolsistas imigrantes, principalmente da área agrícola, com o propósito de retorno ao país e difusão do aprendizado. Em 1974, porém, a JEMIS fundiu-se a Agência de Cooperação Ultramarina, deixando a JICA responsável pelo programa de recebimento de bolsistas. Em 1997, houve a alteração do nome do programa para "Programa de Treinamento Nikkei", que segue em uso até os dias atuais e tem como propósito expandir a cooperação técnica entre descendentes da América Latina, desenvolvendo as nações que foram o destino de imigrantes japoneses.

Rafael Souza de Jesus

ACBJ-BA - ASSOCIAÇÃO CULTURAL
BRASIL JAPÃO DO ESTADO DA BAHIA

Fundada em 15 de outubro de 1986

Rua. Biguá, 201 1º andar
Bonfim - Salvador - Bahia
CEP: 44.026-420Tel./Fax (71) 3336-5349 / 3336-1069
E-mail: ogvalda@gmail.com
Site: www.acbj-ba.comEstatuto Registrado no Cartório do
Registro Civil de Pessoas Jurídicas
1º Ofício Nº 01758

CNPJ – 15.236.532./0001-08

Reconhecida de utilidade Pública pela
Lei Nº 6715 de 05/01/1995Distinguida com o título de Honra ao
Mérito pelo governo japonês
em 10/08/1995Agraciada com a Ordem do Mérito
Kasato Maru - 15 de agosto de 2008

DIRETORIA:

Presidente:

Ogvalda Devay de Sousa Tórreres;

Vice-Presidente:

Deodato Guimarães Santos;

Tesoureiro:

Marcelo Naoto Shimizu;

1ª Secretária:

Isangela Gote Kawano (LIKA);

2º Secretário:

Rafael Souza de Jesus;

Diretor Cultural:

Emilton Moreira Rosa;

Diretora Social:

Fusako Ishikawa Lariu;

CONSELHO DELIBERATIVO:

Presidente:

Eriko Sato;

Vice-Presidente:

Gildemar Carneiro dos Santos;

Secretário:

Paulo Barreto Tórreres;

Demais Membros:

Emanuel Ferreira Martins Filho;

Loanyr Costa Oliveira;

Izabel Ceres de Araújo Rosa;

Nana Tazawa;

Suplentes:

Marianna Ayumi Kawano;

João Eurico Matta;

Larissa Santana Petitinga;

CONSELHO FISCAL:

Odecil Costa Oliveira;

Maria Ângela Ornelas;

Marina Pedreira Munne;

Suplentes:

Alessandro Aguiar;

Marcos Roberto Santana;

Marcos Tsuneo Shimizu;

EDITORES:

Ogvalda Torres e Deodato Santos

EDITORIAÇÃO:

Rafael Souza de Jesus

Email: rafjesus90@gmail.com

ANIVERSARIANTES:

JANEIRO:

04 - ERIKO SATO - Presidente do Conselho Deliberativo

28 - GILDEMAR CARNEIRO DOS SANTOS - Vice-Presidente do Conselho Deliberativo

FEVEREIRO:

10 - EMANOEL FERREIRA MARTINAS FILHO - Membro do Conselho Deliberativo

16 - MÔNICA OLIVEIRA - Associada

16 - IZABEL CERES DE ARAÚJO ROSA - Membro do Conselho Deliberativo

23 - LOANYR COSTA DE OLIVEIRA - Membro do Conselho Deliberativo

27 - ISANGELA GOTE KAWANO (LIKA) - 1ª Secretária

MARÇO:

4 - AÉCIO PETRÔNIO FLORIANO TOSTA GOMES – Associado

8 - OGVALDA DEVAY DE SOUSA TÔRRES - Presidente

27 - LUAN SHIMIZU BARAÚNA – Associado

HAIKAIS INSPIRACIONAIS

Floresce a ameixeira

E canta o rouxinol,

Mas estou só!

Issa

la eu as cerejeiras sem flor,

Dormia embaixo delas,

Era esse o meu passatempo.

Yosa Buson

Lindo pôr-do-sol

Brinda-nos neste dia

Vira poesia

Sandro Sansão da Silva Costa

A palmeira estremece

Palmas pra ela

Que ela merece

Paulo Leminski

Eis as lembranças

De um passado feliz:

A sombra do amor

Marta Amaral

E um vaga-lume

Lanterneiro que riscou

Um psi de luz

Guimarães Rosa

